ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15102 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

CONDIÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES EFETIVOS COM DEFICIÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE BOA VISTA, RORAIMA

Celsiane Guedes Diogo Lopes - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

CONDIÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES EFETIVOS COM DEFICIÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE BOA VISTA, RORAIMA

Resumo: Apresentamos aqui um estudo em andamento que tem como temática a Condição Docente de professores com deficiência efetivos que atuam na rede estadual de ensino de Boa Vista, RR, ingressantes de concurso realizado no ano de 2021. O objetivo da pesquisa é analisar a Condição Docente destes professores no sentido de caracterizar os professores com deficiência atuantes na rede estadual de ensino do município de Boa Vista (perfil social e formativo); compreender a estrutura do sistema estadual de educação e suas políticas para o exercício da docência dos professores com deficiência; analisar, a partir do discurso dos professores com deficiência, quais os desafios e perspectivas a seu exercício docente. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa pautado nos pressupostos teóricos em perspectiva histórico-cultural de Vigotski e Bakhtin. Como procedimentos adotados para a construção dos dados realizamos além do estudo documental, questionário e entrevista semiestruturada. Estes serão analisados por meio da análise dialógica do discurso, com base na teoria vigotskiana e em aspectos centrais do pensamento bakhtiniano.

Palavras-chave: Deficiência. Professores com deficiência. Condição docente.

INTRODUÇÃO

Na relação comunidade com deficiência e o movimento de ocupação dos espaços sociais por pessoas com deficiência – PcD registramos um progressivo crescimento no número de acadêmicos com deficiência nas instituições de ensino superior.

Em 2022, registra-se no Censo Escolar 79. 262 matrículas, tendo como área com maior quantitativo dessas matrículas, a de formação de professores. Em Roraima, em 2021 houve 229 matrículas de PcD no ensino superior, e em 2022, 307 matriculados (INEP,2022). Ao tratar desta questão, Oliveira (2022) atestou que, ainda em processo de formação, graduandos com deficiência estavam sendo aprovados em concurso público, assumindo cargo de professor de carreira da rede estadual o que nos levou à seguinte

questão: Qual condição docente expressam os professores com deficiência vivenciar no exercício cotidiano de sua atividade profissional. Assim, delineamos como objetivo analisar a condição docente destes.

Investigamos então professores que ingressam no concurso realizado em 2021 na rede estadual de Roraima, após um intervalo de 14 anos em que apenas processos seletivos simplificados ocorreram. Neste, de 650 vagas oferecidas, 84 foram destinadas aos candidatos com deficiência sendo preenchidas vinte e duas: dezessete em Boa Vista e cinco para municípios do interior. Restringimos nosso estudo à capital Boa Vista, em função de limites de prazo e financiamento.

A perspectiva teórica utilizada nesta investigação é a histórico-cultural na qual entendemos os seres humanos como sujeitos que a todo momento interferem e simultaneamente recebem interferência do meio, em perspectiva dialética. À luz da teoria de Vigotski o ser biológico nasce em contexto social e é resultado de suas relações, sendo o desenvolvimento, isto é, o processo de humanização - quem somos, e quem estamos nos tornando - diretamente condicionado ao outro, às relações com o outro, às relações interpessoais. (Vigotski, 2007).

METODOLOGIA

Nossa metodologia é de abordagem qualitativa, com foco no processo de seu desenvolvimento, considerados como processos que nos desconstroem, nos modificam e nos fazem olhar mais para o "nós" quando em contato com as realidades dantes despercebidas pelo "eu" (Minayo, 2014).

Utilizamos como instrumentos para obtenção dos dados um questionário, aplicado com o intuito de traçar o perfil social e formativo dos participantes de pesquisa e uma entrevista individual e semiestruturada. Individual porque logo no primeiro contato com os participantes foi perceptível maior conforto quando dialogávamos em particular. Semiestruturada, pois há de se considerar que no decorrer dos diálogos novas questões poderão emergir.

Nossos dados serão analisados na perspectiva da análise dialógica dos discursos dos entrevistados, entendendo ser a linguagem instrumento de expressão do pensamento, também, social, ideológica e interacional, assim, nossa análise dar-se-á em diálogo entre Vigotski (2007) e Bakthin (2003).

Quanto aos participantes da pesquisa, dos 17 professores com deficiência aprovados e convocados na primeira chamada, para o município de Boa Vista, quatro não tomaram posse do cargo. Dos 13 convocados e empossados, um está de licença para tratamento de saúde, restando 12 professores atuantes nas escolas, dos quais, oito aceitaram contribuir com nossa investigação.

Os resultados obtidos até aqui, traçam o perfil social e formativo dos oito professores com deficiência que participam da pesquisa cujas informações vêm da análise do questionário respondido pelos participantes.

O perfil social indica a prevalência de mulheres (cinco); uma pertença étnica autoindicada de dois pretos, quatro pardos e dois brancos, e uma prevalência de nascimento nas regiões norte e nordeste: cinco professores nortistas, dois nordestinos e uma sulista. Em relação à faixa etária compreende-se entre os 34 e os 54 anos. Sobre a deficiência que experienciam, sete são professores com deficiência adquirida e uma com deficiência congênita. Em relação à estrutura familiar e social dos oito, cinco têm filhos e residem em casa própria. Os três que residem em casa alugada disseram estar solteiros e não terem filhos.

No perfil formativo, seis são das áreas humanas: três licenciados em História, um em Geografia, duas em Letras e duas em Artes. Além disso, a maioria realizou a graduação em universidade pública (sete). Profissionalmente, cinco atuavam em rede privada de ensino e têm mais de 10 anos de experiência em sala de aula (cinco professores). Todos possuem especialização, um tem mestrado concluído e dois estão com mestrado em andamento.

Com o perfil social e profissional, temos elementos para a compreensão do contexto em que se desenvolvem e atuam esses profissionais, fundamentais, na perspectiva histórico-cultural, para análise dos discursos que emerjam nas entrevistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como elemento adicional que emergiu em nossa entrada no campo de pesquisa, identificamos o desconhecimento de equipes gestoras quanto à condição de deficiência de alguns de seus profissionais. Isso porque, dentre os diversos equívocos envoltos à temática, está a falta de entendimento de que nem toda deficiência é visível, por isso, acreditamos que nosso trabalho possa contribuir no processo de desmistificação de alguns desses aspectos, em especial no ambiente escolar.

Por fim, com as entrevistas já realizadas até o momento compreendemos que, a partir dos discursos dos participantes, atingiremos nosso objetivo final, sinalizando à comunidade local a condição docente desses que agora integram o quadro de professores efetivos, portanto, propositamos contribuir não apenas com a comunidade de professores com deficiência em perspectiva local, como também com o movimento político de professores com deficiência do Brasil, tendo em vista o ainda baixo quantitativo de produções científicas que tratam da temática "Professores com deficiência", Professores, com "P" maiúsculo.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Os gêneros do discurso**. Tradução Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

INEP. **Censo da Educação Superior 2022**, Brasília, 2022. Disponível em: http://download.inep.gov.br. Acesso em: 01 nov. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde.14. ed. - São Paulo: Hucitec, 2014.

OLIVEIRA, Dafne Souza de. **Condições de formação de professores com deficiência em cursos de licenciatura da Universidade Federal de Roraima.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Roraima –UFRR. Boa Vista,2022.

VIGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.